UNICEF Estudo feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância mostra que 6 em cada 10 são afetados pela pobreza

Crianças e adolescentes em situação precária

GABRIELA ALBACH

A TARDE SP

Um estudo divulgado pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) mostra que 61% das crianças e dos adolescentes brasileiros são afetados pela pobreza em suas múltiplas dimenem suas multiplas dimen-sões. O número corresponde a cerca de 32,7 milhões de pessoas com até 17 anos ex-postas a vulnerabilidade. Oestudosalienta que a po-breza vai além da renda e considera ntivações de divisi-

considera privações de direi tos garantidos por lei, como educação, informação, pro teção contra o trabalho infantil, moradia, água e saneamento. Se somada a quantidade de crianças e adolescentes nessas condições, seria possível se alcançar o equivalente a quase o número de habitantes de três cidades como a de São Paulo inteiras.

"É importante esclarecer que a pesquisa foi feita pensando na pobreza infantil e, quando se fala do assunto, é preciso olhar além da renda. Essa é nossa mensagem principal. A renda é importeção contra o trabalho in



Cerca de 32,7 milhões de pessoas com até 17 anos estão expostas à vulnerabilidade

tante, mas não é o suficiente. É necessário ver os direitos e as particularidades que têm a ver com o bem-estar das crianças", diz Liliana Chopi-tea, chefe de Políticas Sociais do Unicef no Brasil, Para Florence Bauer, representante do Unicef no Brasil, incluir a privação de direitos como privação de direitos como uma das faces da pobreza não é comum nas análises tradicionais sobre o tema, mas é essencial para dar des-taque ao conjunto dos pro-blemas graves que afetamas possibilidades de meninas e meninos desenvolverem o seu potencial e gazantir o seu potencial e seu potencial e

seu potencial e garantir o seu bem-estar. O levantamento revelou que a pobreza financeira diminuú nos últimos dez anos. Mas estima-se que 24% dos jovens vivem em famílias que não tem renda suficiente para comprar uma cesta básica (menos de R\$ 346 mensais nas áreas urbanas e R\$ 269 nas rurais). Estima-se ainda que seis milhões de crianças e adolescentes são afetados particularmente pela pobreza mominuiu nos últimos dez larmente pela pobreza mo-netária. Isto é, vivem em famílias pobres, mas têm os

direitos garantidos. Quase 27 milhões de jovens brasileiros (49,7%) têm um ou mais direitos negados. O es-tudo revelou que existem 13,9 mil crianças e adolescentes qua pa têm coesca non um proque não têm acesso a nenhum dos seis direitos analisados pelo estudo. No conjunto de aspectos analisados, o saneaaspectos analisados, o sanea-mento é a privação que afeta o maior número de crianças e adolescentes (13,3 milhões), seguido por educação (8,8 mi-lhões), água (7,6 milhões), in-formação (6,8 milhões), mo-radia (6 milhões) et zabalho. radia (5,9 milhões) e trabalho infantil (2,5 milhões). "O saneamento é um

exemplo de como criança tem que ser defini-tivamente olhada pelos gotivamente olhada pelos go-vernos com vistas a políticas públicas, e com planejamen-to. Os gestores públicos tém dados que servem de insumo para que planejem as me-lhorias", conclui Chopitea. Entre meninos e meninas negras, a taxa de privação de direitos supera media nacio-pale passas dos co%. Com-

nal e passa dos 50%. Con-siderando todas as categorias, os negros têm uma taxa de 58% de privação, contra 38% dos brancos.

RIO DE IANEIRO

Explosão em laboratório deixa uma aluna e 2 funcionários feridos Denis Furtado por homicídio

Estadão Conteúdo, Rio e SF

Uma explosão em um labo-Uma explosão em um labo-ratório no prédio da Meta-lurgia da Coppe-UFRJ cau-sou ferimentos em uma alu-na e em dois funcionários da Universidade Federal do Río de Janeiro, na Ilha do Fun-dão, na zona norte do Río. O incidente aconteceu na O incidente aconteceu na

manhã de ontem.

A explosão foi causada um corte profundo no pes-

durante a manipulação de ácido nítrico.

ácido nítrico.
"Foram três as vítimas:
um funcionário, Nelson
Aguiar, sem maior gravidade, com um corte na perna,
e um segundo funcionário,
Osvaldo Freire, que sofreu

A explosão foi causada durante a manipulação de ácido nítrico no laboratório

um corte profundo no pes-coço, mas, acredito eu, tam-bém sem maiores conse-quências. A preocupação maior é com a aluna, Isabela Rocha, que sofreu cortes no rosto, pescoço e nas mãos, acompanhados de queima-duras do ácido", relatou Eri-

cksonn Almendra, diretor administrativo da Coppe, que coordenou o primeiro atendimento aos feridos. Os

atendimento aos feridos. Os três foram encaminhados ao Hospital do Fundão. Almendra disse que as causas do acidente ainda es-tão sendo apuradas, mas deu indicios do que pode ter acontecido. "É um laborató-rio geral de metalurgia. O evento se deu na sala de po-liment de amostras" explilimento de amostras", expli-cou. "A sala não tem perigo algum, mas nós temos caaigum, mas nos temos ca-pelas (um dispositivo de se-gurança com uma espécie de coifa para manipular ob-jetos que emitem gases) on-de éfeito polimento com áci-do. Provavelmente o aciden-te se deu nesta região".

MP do Rio denuncia médico

AGÊNCIA BRASIL

O médico Denis Furtado foi O médico Denis Furtado foi denunciado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RI) por homicidio doloso na morte da bancária Lilian Quezia Calixto de Lima Jamberi. Além do médico, conhecido como Dr. Bumbum, foram denunciados pelo crime Maria de Fárima Barres Eurtado, méditima Barros Furtado, médi-ca e mãe de Denis, a namorada e secretária do médico, Renata Fernandes Cirne, e a

Renata Fernandes Cirne, e a empregada doméstica Rosi-lane Pereira da Silva. A bancária morreu na ma-drugada do dia 15 de julho após um procedimento de bioplastia dos glúteos feito

Furtado, no Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio deirantes, zona oeste do Rio. Segundo a denúncia do MP-RJ, foi aplicada na paciente uma quantidade acima do permitido da substáncia química polimetilmetacrilato (PMMA). "Sem observar minimamente os deveres legais de cuidado inerentes ao procedimento, assumindo assim os riscos decorrentes de suas condutas". Após passar suas condutas". Após passar mal, a bancária foi levada para o hospital Barra D'Or, onde acabou morrendo.

acabou morrendo.
"Ao realizar na vítima o procedimento de bioplastia de glúteos, introduzindo 300 ml da substância PMMA através de procedimento invasivo, quando a recomen-

dação é de uso em pequenas doses e com restrições, criou o risco proibido, previsível ao denunciado na sua condição de médico, risco esse incrementado uma vez que a intervenção foi realizada em um apartamento, provisória é precariamente adaptado para o atendimento de pacientes", diz trecho da denúncia.

da denúncia. O documento do MP-RJ ressalta ainda que Dr. Bum-bum não tinha especializabum não tinha especializa-ção médica para realizar o procedimento e que seus re-gistros estavam inscritos apenas nos conselhos regio-nais de Goiás e do Distrito Federal. A atuação como mé-dico no Rio de Janeiro era, portanto, irregular.

A hordo



Escritor

Numa das suas crônicas, o ótimo Antonio Prata lamenta que não é incomum ouvir-se, dentro de um avião, a voz de uma aeromoça perguntando se há um médico a bordo, mas até hoje ninguém ouviu

uma aeromoça perguntar se há um cronista a bordo. Tenta-se localizar um mé-dico para atender um pas-sageiro que está mal, é óbvio. Mas que emergência exigi-ria a presenca de um croria a presença de um cro-nista no avião? É, Antonio. Como dizia aquela música de alguns anos atrás, a gente somos inútil. Somos espec tadores dessa coisa terrível que se convencionou cha-mar de "isso que está aí", ou, pior, isso que está se arman-do nos horizontes da pátria,

como as nuvens negras de uma ópera wagneriana. Fa-zer o que, salvo crônicas? E vai piorar. A próxima voz de aeromoça que se ou-vir no nosso avião metafo-rico, pode, estar, pedindo rico pode estar pedindo mais do que um médico pa-ra tratar um doente ou, válá, um palhaço ou uma odalis ca para distraí-lo. O que, de-cididamente, ninguém quer ouvir a aeromoça dizer é:

- Tem alguém que saiba pilotar um avião a bordo? Porque a sensação que se tem é a de estar num avião cujo piloto se jogou pela ja-nela. Né não? Conselementos Antonio

Consolemo-nos, Antonio, enquanto o pior não vem. Você conhece a história da mãe judia que, no meio de um espetáculo teatral, le-vanta-se e grita: – Há um médico na pla-

teia? O espetáculo é inter-rompido, três ou quatro mé-dicos solícitos atendem ao chamado da senhora e per-guntam o que ela quer. A senhora responde:

– Quero apresentar a nos-sa Sarinha, dezenove anos, um mimo. E também cozi-

E tem aquela do... mas não adianta. Não dá para fingir que não vemos as nuvens

negras no horizonte. Algumas dicas para sobreviver no temporal que se aproxima: em hipótese alguma assista aos debates políticos para não se desencantar, não com os candidatos, mas com o expérie human em com a espécie humana em geral. Beba muita água, te-nha pensamentos positivos ou, na falta deles, pense na Patrícia Pillar. Se os sintomas persistirem, emigre.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA/BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA/BA Praça Dr. Gilson Viana de Castro, s/n, Centro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA/BA

AVISO DE LICITAÇÃO 1/2018 - PA nº 263/2018 Objeto: contral

PP SRP 25/18. Objeto: aquisição de material odontológico, hospitalar, penso e medicamentos. Dia 21 às 9h. Edital: Av. Nilton Vaz, 95 Itagi/Ba, de 8 às 12h. 15/08/18. Jean Karine dos Santos. Pregoeira.

panhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR, situada na Av. Filho, nº 250, Av. II, Conjunto SEPLAN - CAB, comunica aos interessa as SUSPENSO O Prepão Eletráncion - 13/2018 para aquisição de 06 (e que aconteceria no dia 17/08/2018, as 15h, horário de Brasilia, de alteração no Termo de Referência. Ficando remarcada a data ra do cetame para o dia 30/08/2018, às 15h, horário de Bras (r. 15é agosto de 2018. Bárbara Regiona Castro Santiago, Pregoei-

SECRETARIA DE SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR COMPANHILA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL - CAR

AVISO DE SUSPENSÃO/REMARCAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2018